



Efeitos do uso da arquitetura hostil sobre a paisagem urbana em Santa Maria (RS)

Dailza Fiuza Piccolli¹

As manifestações de hostilidade tanto na relação entre pessoas como na relação da cidade (logo, das instituições e dos sujeitos responsáveis por estas) com os indivíduos, tem se dado sob diversas formas, contribuindo para a construção de um cenário onde prevalece a aversão ao outro, onde se preza pelo auto isolamento e pelo afastamento do que não é considerado agradável. Nesse viés, a Arquitetura Hostil se apresenta como uma realidade e prática presente em um grande número de cidades e que vem sendo muito repercutida nas mídias, enquanto um fenômeno que suscita discussões relacionadas tanto ao uso dos espaços urbanos como às implicações geradas sobre os afetados por ela. Peixoto (2020) enquadra esse modelo de arquitetura como instrumento utilizado para promover higienização urbana, ao passo que Andrade (2010) aponta a formação de espaços urbanos de má qualidade em razão da implementação de elementos hostis que, provocam modificações tanto na paisagem urbana como na qualidade ambiental dos espaços. Sendo assim, o objetivo geral do trabalho foi analisar quais os efeitos do uso da arquitetura hostil sobre a paisagem urbana na cidade de Santa Maria (RS), a qual localiza-se no interior do estado do Rio Grande do Sul e possui uma população estimada em 285.159 pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021). Esta análise se desenvolveu com base em dados disponíveis de uma pesquisa anteriormente realizada pela autora, a qual buscava verificar a existência de arquitetura hostil no centro da cidade de Santa Maria (RS). Dessa forma, os aspectos apontados como possíveis efeitos do uso da arquitetura hostil sobre a paisagem urbana em Santa Maria (RS), são: declínio da hospitalidade urbana; formação de espaços urbanos de má qualidade; descaracterização arquitetônica e patrimonial; e reforço de desigualdades sociais e aporofobia. Portanto, a arquitetura hostil suscita interligações com variados outros conceitos e fenômenos, construindo um vasto campo de discussões a serem desenvolvidas, relacionadas principalmente ao uso que se faz da cidade e seus espaços, bem como as consequências da hostilidade tanto no que diz respeito a paisagem e qualidade urbana como sobre os indivíduos afetados direta ou indiretamente por ela.

Palavras-chave: Arquitetura Hostil. Paisagem urbana. Santa Maria (RS).

¹ Mestranda em Patrimônio Cultural. Tecnóloga em Gestão de Turismo. E-mail: dailzaffiuza@gmail.com



